



CMEBTI DINORAH RODRIGUES PEÇANHA
Secretaria Municipal de Educação de Itapemirim (SEME)

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL AMPLIADO

Brincando com as Cores: Colorindo Nossa Escola

Ano Letivo 2026

“Não é sobre o que o professor vai realizar, é sobre o que a criança vai vivenciar.”

Itapemirim/ES
2026

Brincando com as Cores: Colorindo Nossa Escola

Projeto Pedagógico Institucional apresentado ao Centro Municipal de Educação Básica em Tempo Integral (CMEBTI) Dinorah Rodrigues Peçanha, vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Itapemirim (SEME), destinado às turmas do Grupo V e do Grupo VI da Educação Infantil, elaborado em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Itapemirim/ES
2026

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
2 TEMA	4
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE	4
3.1 Registro Fotográfico do Pátio	5
3.2 Registro Fotográfico de Atividades Pedagógicas	9
4 JUSTIFICATIVA	13
5 OBJETIVOS	13
5.1 Objetivo Geral	13
5.2 Objetivos Específicos	13
6 METODOLOGIA	14
7 AÇÕES, ATIVIDADES E CRONOGRAMA	15
7.1 Campos de Experiência e a BNCC	15
7.2 Ação Inaugural: Colorindo o Pátio com Elizangela	15
7.3 Intervenções Artísticas nos Espaços da Escola	15
7.4 Atuação dos Especialistas: Integração com as Regentes	16
7.5 Organização para a Culminância	16
7.6 Comunicação com as Famílias	17
7.7 Percurso Artístico das Turmas	17
7.8 Materiais Necessários	18
7.9 Acervo Literário: Biblioteca da Escola	19
7.10 Cronograma	20
7.11 Equipe Responsável	22
7.12 Culminância: Expo Cores	25
7.13 Possibilidades Pedagógicas Contextualizadas na BNCC	27
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	32
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Campo	Informação
Unidade Escolar	CMEBTI Dinorah Rodrigues Peçanha
Endereço	Avenida Itapemirim, nº 2100, Itoca, Itapemirim/ES
Tema	Brincando com as Cores: Colorindo Nossa Escola
Público-alvo	Crianças do Grupo V e Grupo VI, Educação Infantil (Pré-Escola)
Período	26 de março a 11 de setembro de 2026
Abertura com a comunidade	26/03/2026: Colorindo o Pátio com Elizangela
Culminância	11/09/2026: Expo Cores, aberto à comunidade
Pergunta Norteadora	Como podemos transformar nossa escola em um lugar mais bonito, colorido, alegre e cheio de arte?
Diretora	Iolanda Garcia Rangel da Silva
Especialista em Educação	Lecenilda Rosa dos Santos
Ano de Elaboração	2026
Etapas Atendidas	Pré-Escola (Grupo V e Grupo VI)
Turno de Funcionamento	Tempo Integral

2 TEMA

Brincando com as Cores: Colorindo Nossa Escola

O tema nasce da realidade observada no cotidiano da CMEBTI Dinorah Rodrigues Peçanha: a curiosidade natural das crianças da Pré-Escola diante das cores presentes no ambiente, nos materiais, nas brincadeiras e nas relações que estabelecem com o espaço escolar. A partir dessa observação, a equipe pedagógica optou por transformar as cores no fio condutor de um projeto institucional ampliado, capaz de integrar todos os campos de experiência da BNCC e de mobilizar toda a comunidade escolar.

O tema favorece reflexões e aprendizagens significativas, pois permite às crianças investigar, experimentar e se expressar por meio de uma linguagem acessível e presente em seu dia a dia. Ao colorir o pátio, os corredores e os muros, o projeto promove o protagonismo infantil e integra o brincar, a exploração, a expressão e a participação das crianças em todas as suas etapas, alinhando-se à identidade da unidade e às necessidades de desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE

A CMEBTI Dinorah Rodrigues Peçanha está localizada na Avenida Itapemirim, nº 2100, no bairro Itoca, em Itapemirim/ES, e atende crianças da Pré-Escola, distribuídas entre o Grupo V e o Grupo VI, em regime de tempo integral. A instituição está vinculada à Secretaria Municipal de Educação de Itapemirim (SEME) e integra o Sistema Municipal de Ensino.

A comunidade atendida é predominantemente formada por famílias residentes no entorno da escola, com participação ativa nas atividades institucionais, conforme demonstrado historicamente em eventos como reuniões, entregas de comunicados e mostras pedagógicas. A equipe da unidade reconhece a importância de fortalecer ainda mais essa parceria, ampliando os canais de comunicação e os momentos

de encontro entre escola, famílias e comunidade, o que constitui uma das motivações centrais deste projeto.

A escola conta atualmente com uma equipe pedagógica composta pela diretora, pela especialista em educação, por quatro professoras regentes (uma para cada turma do Grupo V e do Grupo VI), três professoras de áreas (Arte, Música e Educação Física), duas profissionais de apoio pedagógico (uma em regime parcial e outra em regime integral), três cuidadoras, uma secretária e uma merendeira, além de contar com espaços físicos como pátio, corredores e área externa, atualmente disponíveis para intervenções artísticas e pedagógicas.

Do ponto de vista estrutural, a unidade dispõe de pátio, corredores de circulação e murais internos, todos passíveis de transformação por meio de intervenções artísticas junto às crianças. Os recursos pedagógicos disponíveis incluem tintas, materiais recicláveis e acervo literário na biblioteca escolar, ainda pouco explorados de forma integrada e contextualizada com um projeto institucional amplo.

A partir da escuta cotidiana das crianças e da observação das práticas pedagógicas já desenvolvidas nas turmas, identificou-se a oportunidade de ampliar o uso desses espaços e recursos por meio de um projeto que unifique as ações da escola em torno de um único eixo temático, fortalecendo a identidade institucional e a cultura local vivenciada pelas crianças e suas famílias.

Observação: esta seção reflete o diagnóstico elaborado com base nas informações institucionais disponíveis. Recomenda-se que a equipe gestora revise e complemente os dados relativos ao perfil socioeconômico das famílias e às condições estruturais específicas, conforme escutas e observações mais recentes do cotidiano escolar.

3.1 Registro Fotográfico do Pátio

As imagens a seguir documentam o pátio da CMEBTI Dinorah Rodrigues Peçanha, espaço central das intervenções artísticas previstas neste projeto.



Figura 1 – Mural de boas-vindas no pátio da escola



Figura 2 – Amarelinha colorida e brinquedos do pátio



Figura 3 – Decoração de flores nos muros do pátio



Figura 4 – Detalhe das flores pintadas e escorregador do pátio



Figura 5 – Flores decorativas nos muros do pátio



Figura 6 – Amarelinha, gangorra e demais brinquedos do pátio

3.2 Registro Fotográfico de Atividades Pedagógicas

As imagens a seguir documentam vivências pedagógicas já realizadas na CMEBTI Dinorah Rodrigues Peçanha, evidenciando práticas que dialogam com os princípios deste projeto: a dramatização de histórias, a alimentação saudável, o uso de materiais estruturados e o registro das descobertas das crianças sobre a natureza.



Figura 7 – Fogão confeccionado com papelão para dramatização de história



Figura 8 – Criança apontando e comentando uma produção do Diário da Natureza



Figura 9 – Feirinha Saudável: banca confeccionada com papelão



Figura 10 – Estrutura da Feirinha Saudável em papelão, em fase de montagem



Figura 11 – Blocos de madeira utilizados em atividades de construção e raciocínio lógico



Figura 12 – Exposição do “Meu Diário da Natureza” com as produções das crianças



Figura 13 – Crianças observando e comentando as produções do Diário da Natureza



Figura 14 – Criança apresentando sua produção do Diário da Natureza

4 JUSTIFICATIVA

As cores estão em todo lugar. Na natureza, nas brincadeiras, nas roupas, nos alimentos, nas histórias e no olhar curioso das crianças diante do mundo. Para os meninos e as meninas da Pré-Escola, brincar com as cores não é apenas uma atividade artística: é um ato de descoberta, uma experiência sensorial rica e um convite permanente à investigação.

O projeto “Brincando com as Cores: Colorindo Nossa Escola” nasce da convicção de que o espaço escolar pode e deve ser transformado em um lugar mais colorido, mais alegre e mais vivo. Por isso, este projeto vai além das salas de aula: ele começa no pátio, se espalha pelos corredores, sobe para os muros e chega até as famílias e a comunidade.

O ponto de partida é a chegada da artista Elizangela, que em 26 de março de 2026 transformou o pátio da escola ao lado das crianças. Ao longo do ano, a professora de Arte Sabrina conduz a criação de um grande mural coletivo nos dias em que está na escola, construído com tinta, tecido e materiais variados. A professora de Educação Física Lidianie amplia o projeto no corpo e no movimento, com circuitos coloridos, brincadeiras e ensaios de dança. A professora de Música Brenda tece o projeto sonoramente, com cantigas, músicas temáticas e ensaios das apresentações. Cada especialista atua em parceria direta com a professora regente de cada turma, tornando o projeto verdadeiramente integrado.

No pátio, brinquedos construídos com papelão pelas próprias crianças ampliam os espaços de brincadeira e criação. As cores são exploradas em todos os seus formatos: na tinta, no tecido, na natureza, na extração de pigmentos naturais e em cada livro da biblioteca. A culminância, em 11 de setembro de 2026, reunirá apresentações de dança e música, uma galeria de arte com a exposição das salas e a visitação de todos os espaços transformados pelas crianças ao longo do ano.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) reafirmam as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas. O projeto está alinhado à Portaria SEME nº 028/2026 e ao Programa de Reconhecimento e Valorização de Boas Práticas na Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Itapemirim.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Promover experiências de aprendizagem significativas a partir da brincadeira e da investigação com as cores em todos os seus formatos, transformando o espaço escolar em um ambiente mais colorido, vivo e acolhedor, com a participação ativa das crianças, das famílias, da comunidade e de toda a equipe pedagógica, de forma integrada e interdisciplinar.

5.2 Objetivos Específicos

- Transformar o espaço físico da escola com intervenções artísticas: mural coletivo, brinquedos de papelão no pátio, pinturas nos corredores e áreas externas.
- Desenvolver a curiosidade e o pensamento investigativo por meio de experiências de mistura e transformação de cores (EI03ET01; EI03ET05).
- Ampliar o repertório artístico e cultural das crianças, explorando diferentes técnicas, suportes e materiais (EI03TS01; EI03TS02; EI03TS03).
- Favorecer a apreciação das cores presentes na natureza: plantas, flores, terra, pedras, céu e água (EI03ET01; EI03ET02).

- Estimular a extração de pigmentos naturais e a produção de tintas a partir de elementos da natureza.
- Garantir a atuação integrada dos especialistas de Arte, Música e Educação Física com as professoras regentes em cada turma.
- Preparar e apresentar, na culminância, danças e músicas temáticas com a participação de todas as turmas.
- Organizar a galeria de arte com a exposição das salas durante a Expo Cores, valorizando as produções das crianças.
- Integrar a biblioteca escolar ao projeto por meio de rodas de leitura com livros do acervo.
- Envolver as famílias como parceiras, comunicando o projeto e convidando para a participação ativa.

6 METODOLOGIA

O projeto adota uma metodologia lúdica e interdisciplinar, fundamentada nos princípios da Educação Infantil previstos na BNCC e nas DCNEI, que reconhecem a criança como sujeito histórico e de direitos, produtora de cultura e protagonista de sua própria aprendizagem. O brincar, a interação e a escuta sensível constituem os eixos estruturantes de todas as vivências propostas.

A abordagem parte da experimentação direta das crianças com as cores em seus múltiplos suportes, tinta, tecido, elementos naturais e materiais recicláveis, favorecendo a investigação, a descoberta e a expressão espontânea, em vez de atividades dirigidas de forma expositiva. Cada vivência é planejada para permitir que a criança explore, levante hipóteses, crie e comunique suas descobertas, respeitando o ritmo próprio de cada turma.

A integração curricular é garantida pela atuação conjunta entre as professoras regentes e os especialistas de Arte, Música e Educação Física, que planejam e executam as atividades em parceria direta com cada turma, nos dias em que estão presentes na escola. Essa parceria assegura que o tema das cores perpassasse todos os campos de experiência da BNCC de forma integrada, e não como conteúdos isolados.

A metodologia também se apoia na transformação intencional dos espaços escolares, pátio, corredores e muros, como recursos pedagógicos vivos, e na valorização da cultura local e da produção artística nacional, por meio do estudo de artistas de referência associados a cada turma. A participação das famílias e da comunidade é incorporada como parte constitutiva do processo, e não apenas como convidados na culminância, reforçando a gestão democrática e a articulação entre escola, família e comunidade prevista nas DCNEI.

O registro contínuo das experiências, por meio de fotografias, portfólios e observações descritivas, é parte integrante da metodologia, permitindo à equipe pedagógica acompanhar o desenvolvimento das crianças e ajustar o planejamento ao longo do ano letivo.

7 AÇÕES, ATIVIDADES E CRONOGRAMA

7.1 Campos de Experiência e a BNCC

Campo de Experiência	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
Traços, Sons, Cores e Formas	EI03TS01 EI03TS02 EI03TS03
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	EI03ET01 EI03ET02 EI03ET05
Corpo, Gestos e Movimentos	EI03CG05
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	EI03EF01 EI03EF02 EI03EF04
O Eu, o Outro e o Nós	EI03EO01 EI03EO04 EI03EO07

7.2 Ação Inaugural: Colorindo o Pátio com Elizangela

O projeto teve início oficial em 26 de março de 2026 com a artista Elizangela, que ao lado das crianças criou: amarelinha colorida, brincadeiras tradicionais pintadas no chão, caminhos coloridos e intervenções artísticas nos muros e espaços externos da escola. A comunidade foi convidada a participar, tornando esse momento um ato coletivo de pertencimento. O pátio transformado se tornou o cenário vivo do projeto ao longo de todo o ano.

7.3 Intervenções Artísticas nos Espaços da Escola

7.3.1 Mural Coletivo: Professora de Arte Sabrina Pires Pereira

A arte na parede é de responsabilidade da professora de Arte, Sabrina Pires Pereira, que conduz a criação do mural coletivo colorido nos dias em que está na escola (segunda e quinta-feira). A professora regente de cada turma atua junto com Sabrina nesse momento, sendo sua presença fundamental para garantir a organização das crianças, a fluidez da atividade e a intencionalidade pedagógica do trabalho. Esse é um momento que exige planejamento conjunto e boa comunicação entre as duas profissionais, para que o resultado seja organizado, bonito e representativo de cada turma.

7.3.2 Brinquedos de Papelão no Pátio

As crianças e os adultos participam juntos da construção e pintura de brinquedos, peças e elementos com papelão e materiais recicláveis, sempre de acordo com o projeto e com intencionalidade pedagógica. As produções incluem brinquedos, letras do alfabeto em tamanho grande, numerais, formas geométricas, painéis temáticos e outros elementos definidos conforme as necessidades de cada turma. A pintura e a coloração são feitas pelas próprias crianças, transformando o pátio em um espaço lúdico, colorido e cheio de significado.

7.3.3 Tinta, Tecido e Materiais Variados

As cores são exploradas em múltiplos suportes ao longo de todo o projeto: tinta guache, aquarela, tinta para tecido, retalhos coloridos, papel crepom, celofane, papéis de diferentes texturas. Cada material oferece uma possibilidade expressiva diferente.

7.3.4 Cores na Natureza: Área Externa

As crianças observam, tocam e apreciam as cores presentes no ambiente natural da escola: plantas, flores, folhas, pedras, terra, céu e luz. Além de apreciar, extraem pigmentos naturais de beterraba, açafrão, terra e flores para produzir tintas, conectando a investigação científica à expressão artística.

7.4 Atuação dos Especialistas: Integração com as Regentes

Os especialistas de Arte, Música e Educação Física atuam em parceria direta com as professoras regentes de cada turma, nos dias em que estão presentes na escola. Essa integração é parte fundamental da proposta pedagógica do projeto.

Especialista	Dias na escola	Atuação no projeto
Lidiane Muqui Barbosa (Ed. Física)	Segunda, quinta e sexta-feira	Atividades corporais, circuitos coloridos, danças, em conjunto com a regente de cada turma
Sabrina Pires Pereira (Arte)	Segunda e quinta-feira	Mural coletivo, técnicas artísticas, galeria de arte, em conjunto com a regente de cada turma
Brenda Louzada Sant'Ana (Música)	Quarta e sexta-feira	Músicas temáticas, cantigas, ensaios para apresentações, em conjunto com a regente de cada turma

7.4.1 Apresentações na Culminância: Expo Cores

A Expo Cores contará com apresentações de dança e música das quatro turmas. Cada apresentação é preparada em conjunto pela professora regente, pela especialista de Educação Física (Lidiane), pela especialista de Música (Brenda) e pela especialista de Arte (Sabrina), de acordo com o artista e o tema de cada turma.

7.5 Organização para a Culminância

7.5.1 Responsabilidades de Cada Professor

Cada professora regente e cada especialista deve estar com o projeto em mãos e encaminhar à direção, até 05 de junho de 2026, as seguintes informações:

- Lista de materiais necessários para as atividades da turma ao longo do projeto.
- Música escolhida para a apresentação da turma na culminância.
- Artista de referência e tema da turma.
- Modelo de roupa das crianças para a apresentação.

7.5.2 Cronograma das Músicas: Mural da Secretaria

Após a entrega das informações, o cronograma das músicas será organizado e fixado no mural da secretaria, com o nome da turma, a música escolhida e o artista de referência, para conhecimento de toda a equipe.

Turma	Professora Regente	Música / Cantiga	Artista / Referência
GV-01	Patrícia Risperi da Silva	A definir até 05/06/2026	Romero Britto
GV-02	Elinalva Martins Rocha	A definir até 05/06/2026	Ivan Cruz
GVI-01	Esther Fraga dos Santos	A definir até 05/06/2026	Tarsila do Amaral
GVI-02	Neuzely Machado Marques Ferreira	A definir até 05/06/2026	Cândido Portinari

7.5.3 Galeria de Arte: Exposição das Salas

Na culminância, cada sala será organizada como uma galeria de arte, expondo as produções das crianças ao longo do projeto. As famílias e a comunidade poderão visitar os espaços e apreciar o percurso de criação de cada turma.

7.5.4 Guarda e Organização dos Materiais Confeccionados

Todos os materiais produzidos pelas crianças ao longo do projeto devem ser guardados e organizados dentro da própria sala, em caixas identificadas por turma. Essa organização é responsabilidade de cada professora e deve ser mantida desde o início das produções até o dia da Expo Cores, garantindo que nenhum trabalho seja extraviado ou danificado.

- Cada sala deve ter uma ou mais caixas organizadoras, identificadas com o nome da turma e o tipo de material guardado (pinturas, colagens, livros de papelão, produções com materiais naturais, entre outros).
- Os materiais devem ser armazenados com cuidado, preservando as produções das crianças em bom estado para a exposição.
- A professora regente é responsável pela guarda e organização dos materiais de sua turma, com apoio da cuidadora e do apoio pedagógico.

7.6 Comunicação com as Famílias

As famílias serão informadas sobre o projeto por meio de comunicado escrito, com convite para participação ativa ao longo do ano. O comunicado apresentará o projeto, seus objetivos, as formas de participação e o convite para a Expo Cores em setembro de 2026.

7.6.1 Formas de Participação das Famílias

- Produções artísticas realizadas em casa com as crianças, com registro em fotos, desenhos ou pinturas enviados à professora.
- Pesquisa sobre os artistas estudados pelas turmas, com registro escrito, desenhado ou fotografado trazido pela criança.
- Confeção de elementos decorativos para os espaços da escola, com registro fotográfico do processo de criação em família.
- Exposição “As Cores da Minha Família”, em que cada família envia uma produção (foto, desenho ou pintura) representando as cores que identificam sua história.
- Oficinas artísticas realizadas na escola, com registro fotográfico feito pela equipe durante a atividade.
- Visitação do mural e dos brinquedos do pátio, com as famílias incentivadas a registrar o momento com fotos.
- Participação na Expo Cores, culminância do projeto em 11/09/2026, com registro fotográfico de toda a visitação e apresentações.

7.7 Percurso Artístico das Turmas

Turma	Professora	Artista / Tema	Espaço Adotado
GV-01	Patrícia Risperi da Silva	Romero Britto / Cores da Alegria	Entrada principal e corredor de acesso
GV-02	Elinalva Martins Rocha	Ivan Cruz / Brincadeiras que Colorem a Infância	Pátio e espaços de recreação

GVI-01	Esther Fraga dos Santos	Tarsila do Amaral / As Cores da Natureza Brasileira	Área externa
GVI-02	Neuzely Machado Marques Ferreira	Cândido Portinari / Cultura, Infância e Movimento	Muro principal e corredor central

7.7.1 GV-01: Patrícia Risperi da Silva | Romero Britto | Cores da Alegria

Vivências: corações coloridos, flores, formas geométricas, mosaicos, painéis coletivos, colagens, pinturas em tela e murais para os corredores. Espaço adotado: entrada principal e corredor de acesso.

7.7.2 GV-02: Elinalva Martins Rocha | Ivan Cruz | Brincadeiras que Colorem a Infância

Vivências: brincadeiras tradicionais, amarelinha, pular corda, jogos populares, painéis das brincadeiras, arte e movimento, registros fotográficos. Espaço adotado: pátio e espaços de recreação.

7.7.3 GVI-01: Esther Fraga dos Santos | Tarsila do Amaral | As Cores da Natureza Brasileira

Vivências: árvores e flores, natureza brasileira, paisagens, arte com elementos naturais, composições artísticas ao ar livre, painéis inspirados nas obras da artista. Espaço adotado: área externa.

7.7.4 GVI-02: Neuzely Machado Marques Ferreira | Cândido Portinari | Cultura, Infância e Movimento

Vivências: brincadeiras infantis, cultura popular, murais coletivos, pinturas inspiradas na infância, arte e movimento. Espaço adotado: muro principal e corredor central.

7.8 Materiais Necessários

Os materiais a seguir são uma referência para o planejamento do projeto. Cada professora deve encaminhar à direção a lista específica de materiais da sua turma até 05 de junho de 2026.

Material	Observação
Tinta para parede	JÁ DISPONÍVEL NA ESCOLA
Tinta guache (cores variadas)	Quantidade conforme número de crianças
Tinta para tecido	Para atividades com tecido colorido
Tecido (retalhos coloridos)	Para colagens e mural
Papelão (caixas grandes)	Para brinquedos, letras, numerais e painéis do pátio
Papel crepom, celofane, EVA colorido	Para colagens e decorações
Pincel (vários tamanhos)	Para pintura em diferentes suportes
Esponjas, rolhas, rolinhos	Para técnicas variadas de pintura
Beterraba, açafrão, terra, flores	Para produção de tinta natural
Sabão líquido, canudos	Para arte com bolhas de sabão
Formas de gelo, corante alimentício	Para pintura com gelo colorido
Outros materiais específicos	A definir por cada professora e entregar até 05/06/2026

7.9 Acervo Literário: Biblioteca da Escola

A biblioteca da escola integra o projeto como espaço vivo de descobertas. As rodas de leitura acontecem regularmente, com contação de histórias, reconto pelas crianças, manuseio livre dos livros e dramatizações.

7.9.1 Indicações Prioritárias para o Projeto

Nº	Título	Autor(es)	Relação com o projeto
6	Amarelindo	Adriano Messias	Cores, indicação direta
9	Bela, a vaca amarela	Adriano Messias	Cores, indicação direta
20	Cada qual com seu gosto	Fabio Zimbres	Diversidade e identidade
30	Elmer e os Hipopótamos	David McKee	Cores e convivência
37	Eu sinto	Sandra Sebastiao	Emoções e expressão
50	Iguais e diferentes	Katia Canton	Identidade e pertencimento
62	O gato xadrez	Isa Mara Lando	Cores e padrões visuais
77	Onde está o camaleão?	Milton Célio de Oliveira Filho	Cores na natureza
84	Quantas laranjas maduras	Lucilene Silva e Roberta Asse	Cores e natureza
88	Se eu fosse...	Mies Van Hout	Emoções e expressão criativa
98	Uma história feita de sol	Marcelo Donatti	Natureza e luminosidade

7.10 Cronograma

Período de realização: 26 de março de 2026 a 11 de setembro de 2026.

Data / Período	Dia	Ação / Atividade Principal	Responsáveis
26/03/2026	Qui	AÇÃO INAUGURAL: Colorindo o Pátio com Elizangela. Amarelinha colorida, brincadeiras pintadas no chão, intervenções nos muros, com participação das crianças e da comunidade.	Elizangela Diretora Pedagoga Toda a equipe
Março/2026	2ª a 6ª	Roda de conversa investigativa Experiência de mistura de cores primárias Pintura com dedos, esponjas e rolinhos Início do mural coletivo (Sabrina, 2ª e 5ª) Atividades corporais no pátio (Lidiane, 2ª, 5ª e 6ª) Cantigas sobre as cores (Brenda, 4ª e 6ª). Professores recebem o projeto impresso.	Professoras Regentes Sabrina Lidiane Brenda
Abril/2026	2ª a 6ª	Leitura literária com acervo da biblioteca Caça às cores na escola e na natureza Apreciação das cores nas plantas e na área externa Colagem com papéis e tecidos coloridos Continuação do mural.	Professoras Sabrina Lidiane Brenda
Até 05/06/2026	—	PRAZO: Entrega à direção, por cada professor, da lista de materiais necessários, da música escolhida para a turma, do artista de referência e do modelo de roupa das crianças para a apresentação. Cronograma das músicas fixado no mural da secretaria.	Todas as professoras regentes Especialistas
Maio/2026	2ª a 6ª	Produção de tinta natural (terra, beterraba, açafrão, flores) Cuidado com plantas em vasos coloridos Arco-íris coletivo no mural Comunicado às famílias sobre o projeto e convite para participação.	Professoras Sabrina Lidiane Brenda Pedagoga
Junho/2026	2ª a 6ª	Brincadeiras coloridas no pátio Brinquedos de papelão: construção e pintura Confeção de livros de papelão com giz de cera 1ª Mostra de produções para as famílias.	Professoras Regentes
12/06/2026	Sex	1º ENSAIO (GV-01 e GV-02): apresentação de dança e música.	Patrícia Elinalva Lidiane Brenda Sabrina Elaine
19/06/2026	Sex	2º ENSAIO (GVI-01 e GVI-02): apresentação de dança e música.	Esther Neuzely Lidiane Brenda Sabrina Ivana
26/06/2026	Sex	3º ENSAIO (todas as turmas). Revisão das coreografias e músicas.	Professoras Lidiane Brenda Sabrina
Julho/2026	Férias	FÉRIAS ESCOLARES: 13/07 a 19/07. Sem ensaios neste período.	Não se aplica
03/07/2026	Sex	4º ENSAIO (GV-01 e GV-02): ensaio antes das férias.	Patrícia Elinalva Lidiane Brenda Elaine
24/07/2026	Sex	5º ENSAIO, retorno das férias. GVI-01 e GVI-02: revisão e retomada das coreografias. Pintura com gelo colorido e arte com bolhas de sabão.	Esther Neuzely Lidiane Brenda Ivana

31/07/2026	Sex	6º ENSAIO (todas as turmas). Ensaio conjunto. Registro e organização dos portfólios.	Professoras Lidiane Brenda Sabrina Pedagoga
07/08/2026	Sex	7º ENSAIO (GV-01 e GV-02): foco na apresentação final. Organização das galerias. 2ª Mostra de produções.	Patrícia Elinalva Lidiane Brenda Elaine
14/08/2026	Sex	8º ENSAIO (GVI-01 e GVI-02): foco na apresentação final. Finalização do mural e dos brinquedos.	Esther Neuzely Lidiane Brenda Ivana
21/08/2026	Sex	9º ENSAIO (ensaio geral): todas as turmas juntas. Sequência completa na ordem do evento.	Professoras Lidiane Brenda Sabrina Diretora Pedagoga
28/08/2026	Sex	10º ENSAIO (ensaio geral final): simulação completa do evento. Produção da lembrança de agradecimento.	Toda a equipe
Setembro/2026	2ª a 5ª	Últimos ajustes das apresentações Organização final dos espaços Comunicados finais às famílias.	Professoras Lidiane Brenda Sabrina Pedagoga
11/09/2026	Sex	EXPO CORES: Culminância aberta à comunidade Apresentações Galeria de arte Visitação Entrega de lembrança Avaliação coletiva do projeto.	Toda a equipe Elizangela Comunidade

7.11 Equipe Responsável

Função	Profissional
Diretora	Iolanda Garcia Rangel da Silva
Especialista em Educação	Lecenilda Rosa dos Santos
Professoras Regentes	Esther Fraga dos Santos Elinalva Martins Rocha Neuzely Machado Marques Ferreira Patrícia Risperi da Silva
Especialista em Música	Brenda Louzada Sant'Ana (quarta e sexta-feira)
Especialista em Arte	Sabrina Pires Pereira (segunda e quinta-feira)
Especialista em Ed. Física	Lidiane Muqui Barbosa (segunda, quinta e sexta-feira)
Artista Convidada	Elizangela (ação inaugural em 26/03/2026 e culminância em 11/09/2026)
Apoio Pedagógico (Grupo V)	Elaine Arariba da Silva Ferreira
Apoio Pedagógico (Grupo VI)	Ivana Maria Monteiro Reis
Cuidadoras	Diana da Silva Tavares Jacqueline Brunhara Canuto Natalia Garabele Bernardo Ferreira
Secretaria	Milenna Viana Coelho Kelly Marques da Silva
Merendeira	Marlucia Bernardo de Oliveira

7.11.1 Atribuições das Cuidadoras

As três cuidadoras, Diana da Silva Tavares, Jacqueline Brunhara Canuto e Natalia Garabele Bernardo Ferreira, integram ativamente o projeto, atuando como suporte direto às professoras regentes nas seguintes frentes:

- Apoio nas confecções: auxílio na organização dos materiais, suporte às crianças durante atividades de pintura, colagem, construção dos livros de papelão, montagem dos brinquedos do pátio e demais produções.
- Apoio nos ensaios: acompanhamento e organização das crianças durante os ensaios de dança e música para a culminância, em parceria com as professoras e os especialistas.
- Apoio geral nas vivências do projeto, garantindo a segurança, o envolvimento e o bem-estar das crianças em todos os momentos.

7.11.2 Atribuições dos Apoios Pedagógicos

As profissionais de apoio pedagógico são professoras em regime de readaptação funcional, conforme previsto na legislação municipal e na Lei nº 8.112/1990 e equivalentes. Na condição de readaptadas, exercem funções compatíveis com sua condição de saúde dentro da unidade escolar, contribuindo ativamente com o projeto pedagógico institucional. Sua atuação não se limita a tarefas operacionais: trata-se de profissionais da educação com formação docente, cujas atribuições no âmbito deste projeto incluem:

- Apoio à organização pedagógica das atividades, auxiliando as professoras regentes no planejamento e na execução das vivências do projeto.
- Suporte nas confecções: apoio direto às crianças e às professoras durante a produção de materiais, livros de papelão, elementos do mural e demais produções do projeto.

- Apoio nos ensaios das apresentações para a culminância, contribuindo com a organização das crianças e a fluidez dos momentos coletivos.
- Comunicação com as famílias: apoio na elaboração de bilhetes, comunicados e demais instrumentos de comunicação institucional, quando solicitado pela direção ou pela pedagoga.
- Elaine Arariba da Silva Ferreira atua com vinculação aos Grupos V (GV-01 e GV-02).
- Ivana Maria Monteiro Reis atua com vinculação aos Grupos VI (GVI-01 e GVI-02).

O exercício dessas atribuições é obrigação funcional das profissionais em readaptação, com fundamento na Lei nº 8.112/1990, art. 24 e seguintes, e no Estatuto dos Servidores Municipais de Itapemirim, que prevêem que o servidor readaptado deve continuar exercendo atividades compatíveis dentro da unidade de lotação, sem prejuízo de suas responsabilidades institucionais.

7.11.3 Distribuição da Equipe na Expo Cores: 11/09/2026

Para garantir a organização, o acolhimento das famílias e o bom funcionamento do evento, a equipe será distribuída por grupos conforme o quadro a seguir:

Grupo V (GV-01 e GV-02)	Grupo VI (GVI-01 e GVI-02)
Patrícia Risperi da Silva (professora regente GV-01)	Esther Fraga dos Santos (professora regente GVI-01)
Elinalva Martins Rocha (professora regente GV-02)	Neuzely Machado Marques Ferreira (professora regente GVI-02)
Natalia Garabele Bernardo Ferreira (cuidadora)	Jacqueline Brunhara Canuto (cuidadora)
Kelly Marques da Silva (secretaria)	Milenna Viana Coelho (secretaria)
Lecenilda Rosa dos Santos (pedagoga)	Iolanda Garcia Rangel da Silva (diretora)
Elaine Arariba da Silva Ferreira (apoio pedagógico)	Ivana Maria Monteiro Reis (apoio pedagógico)
Diana da Silva Tavares (cuidadora)	Marlucia Bernardo de Oliveira (merendeira)

7.11.4 Organização e Encerramento do Evento: Responsabilidade de Toda a Equipe

A organização do espaço antes da Expo Cores e o encerramento do evento ao final do dia são de responsabilidade coletiva de toda a equipe escolar. Cada grupo de funcionários distribuídos no quadro acima prestará assistência tanto na montagem e organização dos espaços quanto na arrumação e guarda dos materiais ao término do evento, independentemente da função exercida.

Essa colaboração não é facultativa. Trata-se de uma obrigação funcional de todos os servidores e profissionais vinculados à instituição, com fundamento nas seguintes bases legais:

- Lei nº 8.112/1990 (e legislação municipal equivalente), art. 116: são deveres do servidor público cumprir as ordens emanadas dos superiores hierárquicos, salvo quando manifestamente ilegais, e manter conduta compatível com a moralidade administrativa. A recusa injustificada a colaborar com atividades institucionais pode configurar insubordinação, sujeita a processo administrativo disciplinar.
- Lei nº 9.394/1996 (LDBEN), art. 13: incumbe a todos os profissionais da educação participar da elaboração e execução do projeto pedagógico da escola e colaborar com as atividades de articulação com a família e a comunidade. A Expo Cores é parte integrante do projeto pedagógico institucional do ano letivo de 2026.
- Estatuto dos Servidores Municipais de Itapemirim: prevê como dever funcional a colaboração com as atividades institucionais e o cumprimento das determinações da direção da unidade

escolar. O descumprimento injustificado sujeita o servidor às penalidades previstas na legislação, que incluem advertência, registro em prontuário funcional e, conforme a gravidade, instauração de processo administrativo disciplinar.

A direção e a equipe pedagógica registram que a participação de todos no dia do evento é essencial para que as crianças, as famílias e a comunidade sejam recebidas com organização, respeito e qualidade. O compromisso com o projeto é o compromisso com as crianças.

7.11.5 Roupas da Equipe: Expo Cores

Sugestão de vestimenta para os profissionais da equipe no dia da Expo Cores: camisa branca e calça jeans. Esta é apenas uma sugestão e não tem caráter obrigatório. Cada profissional poderá optar por outra cor de camisa ou combinação de sua preferência, sendo o mais importante que a equipe esteja apresentada de forma adequada e harmoniosa para o acolhimento das famílias e da comunidade.

7.12 Culminância: Expo Cores

EXPO CORES: NOSSA ESCOLA, NOSSA ARTE

11 de setembro de 2026 | Aberto à comunidade

A Expo Cores reunirá toda a escola, as famílias e a comunidade para celebrar o percurso do projeto. O evento contará com:

- Apresentações de dança e música das quatro turmas, com a participação das regentes, de Lidianne, Brenda e Sabrina.
- Galeria de arte com a exposição das salas: cada sala organizada como espaço expositivo das produções das crianças.
- Visitação do mural coletivo e dos brinquedos de papelão no pátio.
- Exposição das atividades realizadas pelas famílias ao longo do ano.
- Registros fotográficos do percurso do projeto.
- Mostra dos processos de aprendizagem de cada turma.
- Entrega de lembrança de agradecimento às famílias.
- Avaliação coletiva do projeto com toda a equipe.

7.12.1 Programação Provisória: Período da Tarde

ATENÇÃO: O horário apresentado abaixo é uma proposta inicial para fins de organização do evento. Trata-se de uma programação provisória, sujeita a alterações. O horário definitivo será comunicado a toda a equipe e às famílias com antecedência, após as devidas definições.

Horário	Atividade
13h00	Abertura e acolhimento das famílias e da comunidade
13h15	Apresentações de dança e música das quatro turmas
14h00	Visitação livre: galeria de arte nas salas, mural coletivo e brinquedos do pátio
14h40	Encerramento e entrega das lembranças de agradecimento às famílias
15h00	Término do evento Organização e guarda dos materiais pela equipe

7.12.2 Quermesse da Expo Cores

A Expo Cores contará com uma quermesse aberta à comunidade, com venda de alimentos e bebidas durante o evento. Os recursos arrecadados serão revertidos integralmente para o projeto, contribuindo com a aquisição de materiais, a produção das lembranças de agradecimento e a melhoria dos espaços escolares.

Cardápio Oficial

Categoria	Item
Salgados	Caldo verde (servido em copo descartável) Cachorro quente (com complementos: mostarda, ketchup, milho, batata palha) Torta salgada de peito de frango (por fatia)
Doces	Bolo de fubá (por fatia) Pudim (servido em copinho) Maçã do amor Canjica (servida em copinho)

Bebidas	Refrigerante Água
---------	---------------------

Organização das Barracas

A quermesse será organizada em barracas temáticas, cada uma com dois ou três responsáveis da equipe ou da comunidade. Sugere-se a seguinte distribuição:

- Barraca do Caldo: responsável pelo caldo verde servido em copinhos.
- Barraca do Cachorro Quente e Torta: responsável pelos salgados quentes.
- Barraca dos Doces: responsável pelo bolo de fubá, pudim, maçã do amor e canjica.
- Barraca das Bebidas: responsável por refrigerante e água.

Controle e Destinação dos Recursos

A arrecadação da quermesse será controlada por meio de fichas de consumo, com registro do total vendido por barraca. Todo o valor arrecadado será revertido integralmente para o projeto, sendo utilizado na aquisição de materiais pedagógicos, na produção das lembranças de agradecimento às famílias e na melhoria dos espaços escolares transformados ao longo do ano.

7.13 Possibilidades Pedagógicas Contextualizadas na BNCC

Esta seção orienta cada professor sobre as possibilidades de atividades que podem e devem ser desenvolvidas dentro do projeto, de forma contextualizada com o tema das cores. A ideia central é clara: o projeto das cores não substitui os conteúdos da BNCC: ele é o fio condutor por meio do qual todos os campos de experiência são trabalhados de forma integrada, significativa e viva. Cada conteúdo previsto para a Educação Infantil pode e deve ser vivenciado a partir das cores.

7.13.1 O Eu, o Outro e o Nós: EI03EO

As cores também falam sobre identidade, convivência e pertencimento. A partir desse campo, os professores podem explorar:

- Roda de conversa: cor favorita, cor que me faz sentir alegre, cor que me lembra alguém que amo.
- Autorretrato com cores: cada criança escolhe as cores que a representam e cria seu autorretrato com diferentes materiais.
- Painel coletivo de identidade: “As cores da nossa turma”; cada criança contribui com sua paleta pessoal.
- Combinados da sala escritos e ilustrados com as cores escolhidas pelo grupo.
- Roda de conversa sobre diversidade: por que as pessoas são diferentes? Por que as cores são diferentes? Por que isso é bonito?
- Livro coletivo: “A cor da minha história”; cada criança ilustra uma página com a cor que representa sua família, seu bairro, sua vida.
- Calendário de aniversários colorido: cada criança tem uma cor no calendário da turma.

7.13.2 Corpo, Gestos e Movimentos: EI03CG

O corpo também tem cores. O movimento pode ser colorido. Nesse campo, as possibilidades incluem:

- Circuito colorido no pátio: cada estação tem uma cor e um movimento diferente (pular no amarelo, rastejar no verde, equilibrar no azul).
- Dança das cores: cada cor tem um ritmo, um movimento, uma emoção associada.
- Yoga das cores: posturas associadas a cores e elementos da natureza (o verde da árvore, o azul da água, o amarelo do sol).
- Pintura corporal com tinta lavável: as crianças exploram as marcas que o próprio corpo deixa no papel.
- Jogo de espelho: imitar os movimentos do colega “pintando” o espaço com o corpo.
- Percurso sensorial com elementos coloridos: tocar, cheirar, sentir texturas de materiais de diferentes cores.
- Ensaios de dança para a culminância, com figurino e música escolhidos pela turma.

7.13.3 Traços, Sons, Cores e Formas: EI03TS

Este é o campo central do projeto. As possibilidades são amplas e devem ser exploradas com intencionalidade pedagógica em todas as suas dimensões:

- Grafismo: traçados livres com diferentes instrumentos (pincel, palito, rolha, dedo, esponja) em suportes variados (papel kraft, papelão, tecido, folhas de árvore, pedras).

- Alfabeto colorido: cada letra tem uma cor, uma textura, um material. As crianças constroem o alfabeto com tinta, recorte, colagem e elementos naturais.
- Nome próprio: escrita espontânea do nome com tintas, carimbos, letras móveis coloridas, massinha, areia colorida.
- Letras e formas geométricas: traçados inspirados nas obras dos artistas de cada turma (as formas de Britto, as curvas de Tarsila, os traços de Portinari).
- Apreciação de obras de arte: observar, descrever e criar a partir das obras dos artistas estudados.
- Técnicas variadas de pintura: aquarela, guache, nanquim, monotipia, impressão com objetos naturais, carimbagem.
- Exploração de instrumentos musicais: percussão com cores (cada instrumento tem uma cor), ritmo associado às cores.
- Composição de cantigas sobre as cores com Brenda.
- Modelagem com argila, massinha ou barro: criação de objetos inspirados nas cores e nos artistas.
- Construção tridimensional com papelão, sucata e materiais naturais.

7.13.4 Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: EI03EF

A linguagem oral e escrita é explorada de forma contextualizada ao longo de todo o projeto. Os professores devem garantir vivências que integrem o universo das cores à construção da linguagem:

- Escrita espontânea do nome próprio com tintas, carimbos, letras coloridas móveis e areia colorida (EI03EF01/ES).
- Alfabeto das cores: cada letra é apresentada a partir de uma cor, de um elemento da natureza ou de uma obra de arte. A criança traça, pinta e decora cada letra.
- Leitura de imagens: apreciação das obras dos artistas, descrição oral do que vê, criação de narrativas a partir das imagens.
- Escrita coletiva com o professor como escriba: as crianças ditam e o professor registra histórias sobre as cores, descobertas da semana, receitas de tinta natural.
- Reconto de histórias ouvidas na biblioteca com fantoches, dedoches ou dramatização (EI03EF04).
- Invenção de histórias: “Se eu fosse uma cor, seria...” “Se o vermelho pudesse falar, diria...”
- Produção de livro coletivo: cada turma cria seu próprio livro de histórias sobre as cores, ilustrado e ditado pelas crianças.
- Roda de conversa reflexiva: levantamento de hipóteses, registro das descobertas, socialização dos aprendizados.
- Poemas e rimas sobre as cores: criação coletiva com Brenda, explorando ritmo e sonoridade das palavras.
- Agenda do dia ilustrada com cores: cada criança contribui com um símbolo colorido para a rotina do dia.

7.13.5 Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: EI03ET

As cores são uma porta de entrada privilegiada para o pensamento matemático e científico na Educação Infantil. Os professores podem contextualizar os conteúdos por meio das cores:

- Numerais coloridos: cada número tem uma cor. As crianças registram quantidades com pintura, carimbos e colagem.
- Contagem com objetos coloridos: quantas pedras vermelhas? Quantas flores amarelas? Quantos pincéis azuis? (EI03ET07)
- Classificação e seriação por cor, tamanho e forma: ordenar objetos do claro ao escuro, do pequeno ao grande, agrupando por cor (EI03ET05/ES).
- Gráfico das cores favoritas da turma: contagem, registro e representação visual dos dados coletados (EI03ET08).
- Formas geométricas coloridas: identificar e nomear formas nos objetos do cotidiano, nas obras de arte, no mural da escola.
- Experimento científico: mistura de cores primárias. Registro das hipóteses e dos resultados. “O que vai acontecer?” (EI03ET01; EI03ET05/ES).
- Noções de medida com tinta: quanto de tinta cabe em um pote? Como comparar quantidades? Mais, menos, igual.
- Calendário de cores: cada dia da semana tem uma cor na turma. Registro visual da passagem do tempo.
- Observação de plantas em vasos ao longo do tempo: o que mudou? O que cresceu? Quais cores apareceram? Registro descritivo (EI03ET09/ES).
- Mapa da escola: onde estão as cores? Representação espacial dos espaços transformados pelo projeto.

7.13.6 Parede da Sabrina: Galeria com Molduras de Papelão

A professora de Arte, Sabrina Pires Pereira, organiza na escola uma parede de exposição permanente utilizando molduras confeccionadas com papelão pelas próprias crianças. Essa parede funciona como uma galeria viva, que se renova ao longo do projeto com novas produções de cada turma.

As molduras de papelão são produzidas, pintadas e decoradas pelas crianças, tornando-se parte da obra exposta. O que será exibido na galeria:

- Grafismos: traçados livres e espontâneos das crianças em diferentes suportes, realizados com materiais naturais (graveto, bambu, folha, pedra), tinta natural e instrumentos variados.
- Produções com materiais naturais: impressões de folhas, flores, texturas da natureza transferidas para o papel, arte com terra e pigmentos extraídos pela turma.
- Releituras das obras dos artistas: cada turma produz sua releitura inspirada no artista de referência, exposta com a imagem original para comparação e apreciação.
- Registros do processo: fotografias das etapas de criação, desenhos feitos durante as vivências, marcas e experimentações que mostram o percurso da criança.
- Obras coletivas em pequenos formatos: produções em grupo que cabem dentro das molduras, celebrando a autoria compartilhada.

A galeria estará aberta à visitação das famílias ao longo de todo o projeto e será o destaque da Expo Cores em setembro. Cada moldura terá a identificação da criança ou do grupo, o título dado pela turma e o campo de experiência trabalhado.

7.13.7 Poesia, Rimas e Literatura com as Cores

A poesia é uma linguagem acessível e encantadora para as crianças da Educação Infantil. O professor pode explorar a criação poética contextualizada ao projeto de diversas formas:

- Criação coletiva de poemas sobre as cores: a turma dita e o professor registra. Cada verso nasce da observação, da memória e da imaginação das crianças.
- Poema do nome: cada criança cria um verso a partir da letra inicial do seu nome, associada a uma cor. O professor reúne todos os versos em um único poema da turma.
- Rimas com cores: brincadeiras de completar rimas. “O céu é azul, o sol é...” “A grama é verde, a banana é...” As crianças inventam continuações.
- Parlendas coloridas: adaptação de parlendas tradicionais com inserção das cores. Memorização, ritmo e musicalidade da língua trabalhados com Brenda.
- Adivinhas de cores: “Sou a cor do céu sem nuvens, sou a cor do mar profundo, quem sou eu?” As crianças criam e respondem adivinhas em roda.
- Poema visual: o texto é ditado pelas crianças e ilustrado com a cor correspondente a cada verso. O resultado é exposto na galeria de Sabrina com moldura de papelão.
- Poema dos sentidos: “O verde cheira a terra molhada / O amarelo tem gosto de mel / O azul soa como o mar...” Exploração sinestésica das cores por meio da poesia.
- Livro de poemas da turma: ao longo do projeto, os poemas criados coletivamente são reunidos em um livro artesanal ilustrado e exposto na biblioteca escolar.
- Haiku das cores: versos curtos inspirados na natureza. O professor apresenta o formato simples e as crianças ditam suas observações da área externa da escola.
- Confecção de livros de histórias com papelão: as crianças criam livros artesanais com capa e páginas de papelão, ilustrados com giz de cera. Cada página conta um trecho da história inventada pela turma, com personagens coloridos e cenários inspirados nas obras dos artistas. Os livros são expostos na galeria e na biblioteca escolar.

7.13.8 Jogos com Cores: Raciocínio, Atenção e Estratégia

Os jogos são instrumentos pedagógicos fundamentais na Educação Infantil e podem ser produzidos pelas próprias crianças dentro do projeto:

- Memória das cores: pares de cartelas com cores, tons, imagens das obras dos artistas e elementos da natureza. Produzido pelas crianças com tinta e carimbagem.
- Bingo das cores: cada cartela tem uma paleta de cores. O professor sorteia e as crianças marcam com sementes, botões ou tampinhas coloridas.
- Dominó colorido: peças com cores primárias e secundárias. As crianças associam e encadeiam as peças identificando semelhanças e diferenças.
- Dado das cores: cada face tem uma cor. A criança lança o dado e cita um elemento da natureza, um alimento, um animal ou uma letra associada àquela cor.
- Caça às cores na escola: roteiro de investigação com cartelas coloridas. A criança percorre os espaços e registra onde encontrou cada cor.
- Stop das cores: o professor fala uma cor e as crianças precisam tocar em algo daquela cor no ambiente antes que o tempo acabe.
- Sequência de cores: jogo de lógica com sequências para completar. Feito com tampinhas, botões, blocos ou cartelas produzidas pelas crianças.

- Trilha colorida: tabuleiro produzido pela turma com casas coloridas. Cada casa tem uma ação (pintar, imitar, contar, rimar). Usa dado e peões feitos pelas crianças.
- Jogo dos tons: apresentar diferentes tons de uma mesma cor e desafiar as crianças a organizá-los do mais claro ao mais escuro.
- Quiz das obras: o professor mostra um fragmento de uma obra dos artistas estudados e as crianças adivinham a cor predominante, o artista ou o tema da obra.

7.13.9 Brincadeiras com Cores: Movimento, Interação e Ludicidade

As brincadeiras são o eixo central da Educação Infantil. A seguir, brincadeiras que integram o corpo, a interação social e o universo das cores, utilizando os espaços transformados do pátio:

- Estátua colorida: variação da brincadeira clássica. Quando a música para, o professor grita uma cor e as crianças precisam tocá-la antes de congelar.
- Pega-pegas das cores: quem é pego vira a cor do pegador e passa a pegar também. Cada rodada tem uma cor diferente.
- Dança das cadeiras coloridas: as cadeiras têm cartelas coloridas. Quando a música para, o professor sorteia uma cor e quem está naquela cadeira fica.
- Coelho sai da toca colorida: as tocas são identificadas por cores. O professor comanda: “Coelho entra na toca verde!” e as crianças trocam de lugar.
- Bambolê colorido: cada bambolê é uma cor. O professor grita a cor e as crianças entram. Variação cooperativa: quantas crianças cabem no bambolê vermelho?
- Amarelinha das cores: a amarelinha do pátio já está pintada por Elizângela. Variações: pular só nas cores frias, só nas cores quentes, na sequência do arco-íris.
- Circuito das cores: cada estação tem uma cor e uma habilidade motora (rastejar no azul, equilibrar no vermelho, saltar no amarelo, rolar no verde).
- Pintura coletiva no chão: grandes folhas de papel kraft no chão do pátio. As crianças se movimentam livremente pintando com esponjas, rolos e o corpo todo.
- Teatro das cores: cada criança representa uma cor com fantasia, movimento e voz. A turma cria uma história em que as cores interagem, brigam e se misturam.
- Faz de conta no pátio colorido: as marcas do pátio viram cenário de histórias. A amarelinha vira labirinto, o círculo azul vira lago, o caminho vermelho vira floresta.
- Corrida do pincel: em duplas ou equipes, as crianças transportam um pincel com tinta até um papel sem deixar cair. Cada equipe pinta com sua cor.
- Gincana das cores: equipes precisam reunir objetos da sua cor espalhados pelo pátio, nomear elementos naturais daquela cor e criar uma pose que a represente.

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A avaliação é processual, formativa e contínua, alinhada aos princípios da Educação Infantil. Não há avaliação classificatória ou somativa.

- Observação sistemática durante as vivências, com registro em diário de classe e fotografias.
- Análise das produções das crianças: pinturas, colagens, construções e participação nas atividades coletivas.
- Registro descritivo das falas, hipóteses e reações das crianças durante as experimentações.
- Construção de portfólios individuais e coletivos ao longo de todo o projeto.
- Rodas de conversa reflexivas com as crianças sobre o que descobriram, sentiram e aprenderam.
- Reuniões pedagógicas mensais para análise coletiva dos registros e ajustes necessários.
- Relatório Descritivo Individual Trimestral contemplando as aprendizagens relacionadas ao projeto.
- Avaliação coletiva ao término do projeto, com a participação de toda a equipe pedagógica.

O acompanhamento da execução do projeto ocorre por meio de reuniões pedagógicas mensais, nas quais a equipe reflete coletivamente sobre as práticas desenvolvidas, os avanços observados nas crianças e os ajustes necessários no planejamento. As reavaliações formativas acontecem ao final de cada mês, com uma reavaliação mais aprofundada ao término de cada trimestre letivo, por meio do Relatório Descritivo Individual, e uma avaliação coletiva final na culminância do projeto, em setembro de 2026.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma escola mais colorida é uma escola mais viva. Quando as crianças chegam ao pátio e encontram uma amarelinha desenhada no chão, brinquedos que elas mesmas ajudaram a construir, um mural que nasceu das suas mãos e vasos de plantas que elas cuidaram e regaram, algo muda. O espaço fala. E ele diz: este lugar foi feito para você.

As cores deste projeto não estão apenas nas paredes. Estão nas folhas das plantas, nos pigmentos extraídos da beterraba e do açafrão, nos tecidos que coloriram, nas histórias que ouviram na biblioteca, nas músicas que cantaram, nas danças que ensaiaram, nos brinquedos que pintaram com as próprias mãos. As cores estão em todo lugar porque as crianças aprenderam a vê-las em todo lugar.

A Expo Cores, em 11 de setembro de 2026, celebrará tudo isso. Não como encerramento, mas como reconhecimento de que uma escola colorida, alegre e viva é possível quando todos constroem juntos.

Este documento é flexível e poderá ser ajustado ao longo da execução, conforme os interesses, as descobertas e o ritmo das crianças.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.
- BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, 12 dez. 1990.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2001.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.
- BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Diário Oficial da União, Brasília, 9 mar. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de fevereiro de 2024. Brasília: MEC, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 20, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.
- ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação (SEDU). Currículo do Espírito Santo: Educação Infantil. Vitória: SEDU, 2018.
- ITAPEMIRIM. Secretaria Municipal de Educação (SEME). Portaria SEME nº 028/2026. Itapemirim: SEME, 2026.

ITAPEMIRIM. Secretaria Municipal de Educação (SEME). Calendário Escolar 2026: Educação Infantil. Portaria nº 024/2026. Itapemirim: SEME, 2026.

CMEBTI DINORAH RODRIGUES PEÇANHA. Projeto Político-Pedagógico (PPP 2026). Itapemirim: CMEBTI Dinorah Rodrigues Peçanha, 2026.